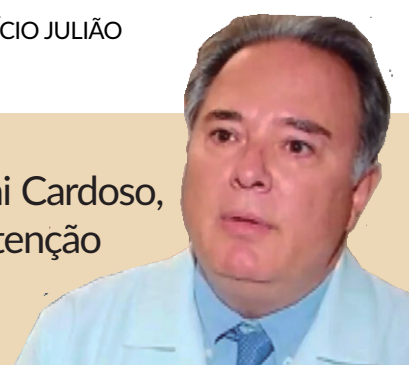




portalbenews.com.br

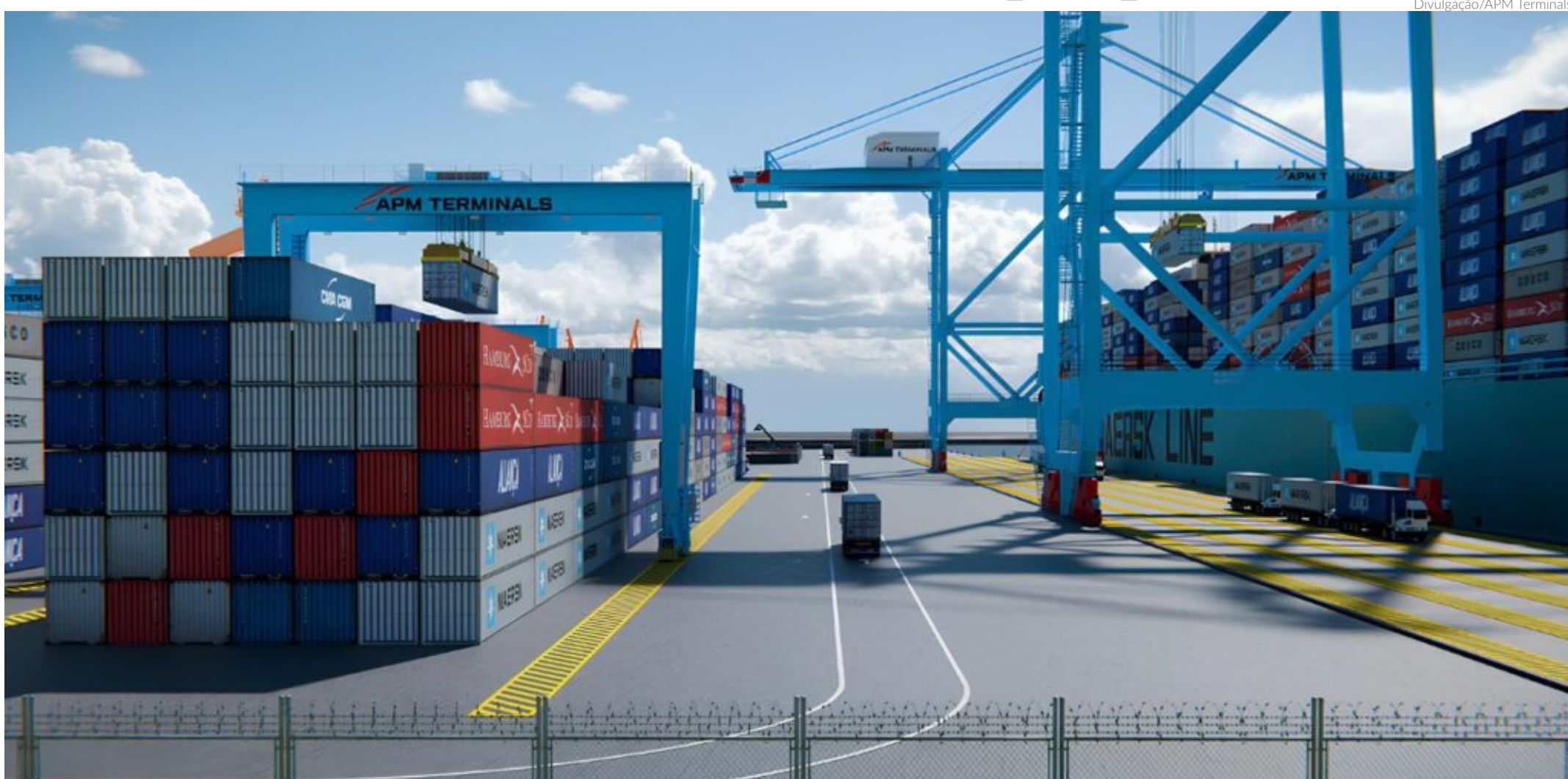
**SANTOS** APS realiza audiências públicas para discutir terminais e expansão da poligonal ▶ **p3**

**ESTILO BE** Em entrevista para a jornalista Ivani Cardoso, o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto fala da atenção que devemos ter com a catarata ▶ **p11**



## Novo terminal de Suape investe R\$ 241 milhões em equipamentos

Divulgação/APM Terminals



Unidade da APM Terminals para movimentar contêineres tem inauguração prevista para 2026 e promete ser a primeira 100% eletrificada da América Latina ▶ **p4**



Divulgação

**Aeroporto de Aracaju é reinaugurado após obras de modernização e ampliação** ▶ **p5**

**LEIA MAIS: Azul amplia assentos nos voos Recife-Caruaru para as festas de São João** ▶ **p5**

**DUIMP** Governo Federal inicia mudanças no imposto de importação para o próximo ano ▶ **p6**

**OPINIÃO 1** Luiz Dias Guimarães faz uma reflexão sobre a beleza efêmera e a felicidade essencial ▶ **p8**

**OPINIÃO 2** Adilson Luiz Gonçalves fala de Amazônia, agro, soberania e o desafio de caminhar entre riquezas e sustentabilidade ▶ **p9**

## EDITORIAL

# A Duimp e a modernização do comércio exterior brasileiro

A implementação da Declaração Única de Importação (Duimp), como único sistema para operações de importação a partir do próximo ano, representa um passo importante na modernização do comércio exterior brasileiro. A iniciativa, debatida nessa sexta-feira, dia 7, pela Receita Federal e pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), visa simplificar e agilizar o processo de importação, reduzindo custos e burocracia para as empresas.

A Duimp promete unificar os diversos sistemas existentes em um único ambiente digital, permitindo que as empresas enviem eletronicamente todos os documentos necessários para a importação de seus produtos.

Essa medida deve facilitar o acompanhamento das operações em tempo real e reduzir o tempo gasto com trâmites burocráticos.

Além da simplificação do processo, a Duimp deve contribuir para o aumento da segurança e da eficiência do comércio exterior.

A centralização das informações em um único banco de dados permitirá um melhor controle das operações e facilitará a identificação de irregularidades.

No entanto, é fundamental que a implementação da Duimp seja feita de forma gradual e transparente. As empresas precisam ter tempo para se adaptar ao novo sistema e se familiarizar com suas funcionalidades. O Governo deve disponibilizar materiais informativos e treinamentos para auxiliar as empresas nesse processo.

Também é importante que as mudanças sejam comunicadas de forma clara e objetiva à sociedade. A população precisa saber quais são os impactos da Duimp no comércio exterior e como ela poderá beneficiar o país.

A simplificação do processo de despacho aduaneiro é essencial para o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro. Ao reduzir custos e burocracia, o governo torna o País mais competitivo no mercado internacional e atrai mais investimentos estrangeiros. No entanto, é preciso ter cautela para que as mudanças não gerem confusão e atrapalhem as operações das empresas. A implementação gradual e transparente da Duimp é fundamental para garantir o sucesso da iniciativa.

O Governo deve continuar investindo na modernização do comércio exterior brasileiro. A Duimp é um passo importante nesse processo, mas ainda há muito a ser feito para tornar o sistema mais eficiente e competitivo. Com planejamento e diálogo com o setor privado, o governo pode tornar o comércio exterior brasileiro mais moderno, ágil e seguro, impulsionando o desenvolvimento do País.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 4 APM Terminals Suape investe R\$ 241 milhões em equipamentos

### HUB

- 3 Ministério dos Transportes faz consulta pública para definir implantação do Free Flow em todo território nacional

### REGIÃO SUDESTE

- 3 APS realiza audiências públicas para discutir terminais e expansão da poligonal

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Com investimento de R\$ 86 milhões, Aeroporto de Aracaju é reinaugurado

Azul amplia assentos nos voos Recife-Caruari para as festas de São João

### NACIONAL

- 6 Governo debate mudanças no imposto de importação para 202

Conselho ESG do Brasil Export lança livro virtual com coletânea de artigos sobre sustentabilidade

- 7 GLO resulta em prejuízo de mais de R\$ 112 milhões ao crime organizado

### OPINIÃO

- 8 “O ridículo do tempo”, por Luiz Dias Guimarães
- 9 “O Brasil de Caminha”, por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- 10 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redenenews.com.br](mailto:atendimento@redenenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redenenews.com.br](mailto:publicidade@redenenews.com.br)

(11) 91615.1200

**Free Flow 1**

O Ministério dos Transportes iniciou nessa sexta-feira, dia 7, uma consulta pública para definir o texto final da resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que dispõe sobre o novo sistema de pedágio eletrônico a ser implementado em todo o território nacional. O sistema de cobrança free flow possibilitará ao condutor pagar apenas pelo trecho percorrido. E a cobrança ocorrerá com a utilização de pórticos por onde os veículos irão passar, sem a necessidade de parada ou redução de velocidade, dispensados o uso de praças de pedágio ou barreiras físicas.

**Free Flow 2**

A minuta do texto está disponível no site do ministério, e as sugestões poderão ser apresentadas ao longo dos próximos 30 dias por qualquer cidadão. Posteriormente, elas serão avaliadas pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). Segundo o ministério, a proposta apresentada na minuta foi elaborada a partir da experiência adquirida com a utilização dessa tecnologia durante 15 meses na Rodovia Rio-Santos, no trecho da BR-101 entre Ubatuba (SP) e a cidade do Rio de Janeiro.

**Free Flow 3**

“Os resultados mostraram que a tecnologia dá mais fluidez no trânsito, diminui a emissão de carbono e permite uma cobrança mais justa para os usuários”, informou, em nota, o Ministério dos Transportes.

**Florianópolis-Lisboa 1**

A companhia aérea TAP Air Portugal e o Governo de Santa Catarina firmaram um acordo para a realização de voos entre Lisboa e a capital estadual, Florianópolis. A partir de setembro, serão oferecidos três voos semanais, com pousos e decolagens do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, o Floripa Airport.

**Florianópolis-Lisboa 2**

A TAP vai operar de Florianópolis às terças, quintas e sábados, utilizando a aeronave Airbus A330-200 que transporta 269 passageiros, 244 em classe econômica e 25 em executiva. Os voos começam a partir do dia 3 de setembro. “Isso é uma conquista para Santa Catarina e para os catarinenses. Receber um voo da TAP é sinal de prestígio e confiança neste novo momento que vive o estado. Além disso, iremos potencializar ainda mais a experiência turística, recebendo portugueses e todo povo europeu em nossa terra. Também vamos ampliar as oportunidades de negócios em nossa relação comercial que pode crescer ainda mais”, comemora o governador Jorginho Mello.

# APS realiza audiências públicas para discutir terminais e expansão da poligonal

Projetos futuros para o complexo marítimo serão debatidos nos próximos dias 13 e 14

Divulgação/APS



A possibilidade de expandir áreas do Porto de Santos foi um dos primeiros pedidos feitos pela APS ao ministro de Portos, Silvío Costa Filho, logo após ele assumir o cargo

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai realizar na próxima semana duas audiências públicas referentes à importantes assuntos que envolvem a expansão da poligonal do complexo marítimo e também a futura destinação de dois terminais do Porto de Santos: o terminal de passageiros de cruzeiros (Concais) e a Ecoporto, ambos localizados na margem direita. As audiências vão ocorrer na sede da APS, no litoral paulista.

No dia 13 de junho, a audiência pública vai debater sobre a revisão da área do Porto Organizado. Desde que o ministro Silvío Costa Filho assumiu a pasta de Portos e Aeroportos, em setembro de 2023, um dos primeiros pedidos à diretoria da APS foi a possibilidade de expansão de áreas para aumento da movimentação de cargas no complexo marítimo.

Segundo o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, estão destacados projetos como um novo terminal na Vila dos Criadores, na Área Continental de Santos. Com uma área de 420 mil metros, trata-se do

último local para uma possível expansão na margem direita do porto.

Além disso, há perspectiva para a criação de novos berços de atracação na margem esquerda, no Largo Santa Rita, onde a APS prevê a instalação de novos TUPs (Terminais de Uso Privado).

“No Largo Santa Rita nós temos projetos para 14 novos berços. O Porto de Santos tem 65 berços. O segundo maior porto do Brasil, Paranaguá (PR), tem 14 berços em funcionamento. Ou seja, só neste projeto temos previsto um Porto de Paranaguá em Santos. Temos diversos projetos para que o porto se apresente com mais eficiência”, destacou Pomini.

Além da inclusão de novas áreas dentro da Poligonal do Porto de Santos, o presidente destacou também a inclusão de áreas em municípios vizinhos a Santos, como por exemplo, São Vicente.

“Serão incluídas áreas continentais de São Vicente, em especial para prestigiar o modal hidroviário. Um modal ainda não explorado por nós de forma devida no Brasil”, analisou.

**Futuro de terminais**

No dia 14 de junho, a APS vai

sediar duas audiências públicas referentes a dois terminais: terminal de passageiros do Porto de Santos e a Ecoporto. Os eventos vão acontecer às 9h e às 14h, respectivamente, segundo a companhia.

A APS vai debater sobre a substituição da área arrendada referente ao contrato de arrendamento do Concais. Atualmente, o terminal opera na região conhecida como Ou-terinhos. O projeto da APS e do Governo Federal, apoiado pela Prefeitura e pela comunidade portuária, é que as operações sejam transferidas para a região do Valongo, visando fortalecer a indústria do turismo na cidade.

A expectativa é que o projeto de transferência seja apresentado no evento. O investimento estimado do terminal de passageiros para a região do Valongo é de R\$ 1,4 bilhão. A divisão do aporte ficaria dividido em R\$ 662 milhões pelo Concais e R\$ 748 milhões pela Autoridade Portuária.

O projeto do novo terminal de passageiros abrange, entre outras coisas, um salão de recepção a passageiros, berços de atracação para receber até três navios de cruzeiro simultaneamente, praça de alimentação e edifício garagem.

Segundo o documento, dis-

ponibilizado para consulta pública pela APS na última semana, consta que o terminal atualmente conta com uma área de 41.895 m<sup>2</sup>. O projeto prevê uma área na região do Valongo de aproximadamente 85 mil m<sup>2</sup>.

Já durante à tarde, o tema será a substituição da área arrendada da Ecoporto, na região do Saboó, por uma nova área adjacente e da mesma metragem.

Conforme o documento, o projeto da empresa prevê uma melhoria na logística da entrada da cidade, privilegiando os veículos pesados, com uma melhor saída e entrada de caminhões ao terminal.

O plano de investimentos previsto pela Ecoporto inclui expansão de capacidade de armazenamento, planos em melhorias de infraestrutura visando o transporte de cargas, implementação de novas tecnologias para a gestão, entre outros.

Na última semana, o Grupo EcoRodovias anunciou que a APS, através de portaria, manteve a vigência do contrato de arrendamento com o terminal Ecoporto por mais 180 dias (seis meses). O contrato do terminal tinha prazo de encerramento para junho de 2023, mas a empresa conseguiu, por liminar, estender este prazo.

## REGIÃO NORDESTE

# APM Terminals Suape investe R\$ 241 milhões em equipamentos

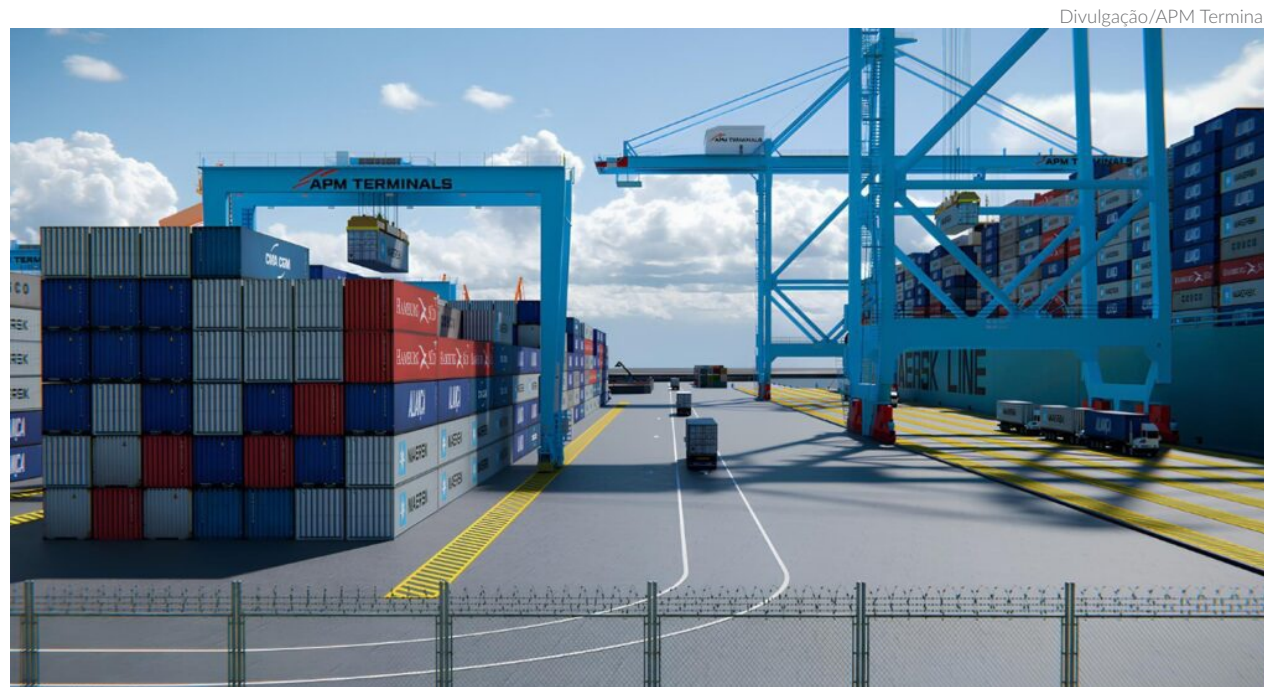
Máquinas serão utilizadas no novo terminal de contêineres que está sendo construído no complexo pernambucano

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A APM Terminals Suape anunciou a aquisição de 28 equipamentos avançados destinados à operação do novo terminal de contêineres que está sendo construído no Complexo Industrial e Portuário de Suape, em Pernambuco. O investimento ultrapassa a marca de R\$241 milhões.

Com inauguração prevista para o segundo semestre de 2026, o terminal será o segundo de contêineres no porto pernambucano e se destacará como a primeira unidade 100% eletrificada da América Latina, conforme informações divulgadas pela empresa.

A fornecedora das máquinas escolhida foi a Sany, uma das líderes globais em equipa-



Divulgação/APM Terminals

Com inauguração prevista para o segundo semestre de 2026, o terminal será o segundo de contêineres no porto pernambucano o primeiro 100% eletrificada da América Latina

mentos portuários. Todos serão eletrificados, em alinhamento com a estratégia de descarbonização da companhia, que visa a transição para operações mais sustentáveis em todo o mundo.

Entre os 28 equipamentos adquiridos, destacam-se dois guindastes STS (Ship to Shore)

de última geração, operados por controle remoto. Esses guindastes são os maiores e mais modernos disponíveis no mercado, equipados com sistemas que aumentam a segurança e a produtividade das operações. Além disso, eles possuem tecnologia OCR (Optical Character Recog-

nition), que assegura alta precisão no embarque e desembarque dos contêineres, minimizando avarias e garantindo maior proteção às cargas.

A compra também inclui sete guindastes RTGs, que serão operados remotamente a partir de uma sala de controle,

proporcionando mais segurança e eficiência ao terminal. Esses guindastes estão equipados com sistemas que evitam colisões com outros equipamentos, veículos e pessoas, reforçando o compromisso da empresa com a segurança operacional.

Entre os novos equipamentos adquiridos estão também duas Reach Stackers, que serão os primeiros veículos elétricos dessa categoria no Brasil, e duas empilhadeiras para contêineres vazios, igualmente pioneiras no país. A lista de compras da APM Terminals se completa com uma empilhadeira de 16 toneladas e 14 terminal tractors, todos movidos a eletricidade.

**NORDESTE  
EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**FORTALEZA, CEARÁ**

**QUINTA-FEIRA,  
20 DE JUNHO**

**VISITAS TÉCNICAS**

Atividades com quantidade limitada de participantes e preferenciais para residentes fora do estado do Ceará

Saídas dos veículos oficiais do Gran Marquise Hotel

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)



COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM



PORTO DO MUCURIBE

## REGIÃO NORDESTE

# Com investimento de R\$ 86 milhões, Aeroporto de Aracaju é reinaugurado

Ministro de Portos e Aeroportos participou da entrega do equipamento e destacou a parceria do Governo com o setor privado

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, inaugurou na sexta-feira (7) um conjunto de obras no aeroporto internacional de Aracaju (SE).

Concedido em 2019 pelo Governo Federal, o aeroporto é gerido, desde 2020, pela concessionária espanhola Aena. As obras entregues hoje fazem parte da fase IB do contrato de concessão. Durante essa etapa de melhorias, a Aena investiu R\$ 86,6 milhões.

Para o ministro Silvio Costa Filho, a parceria com a iniciativa privada tem ajudado no desenvolvimento e modernização da infraestrutura aeroportuária brasileira. “Ao lado dos nossos parceiros privados, nós trabalhamos muito para que as melhorias fossem entregues o quanto antes. Esse novo empreendimento vai elevar o conforto aos nossos turistas e permitir o aumento de novas operações aéreas. Isso vai elevar o



Com o término das melhorias realizadas no aeroporto, o espaço na área de embarque passou de 735 m² para 2,2 mil m² e foi transferido para o primeiro piso do terminal

turismo local e proporcionar o aumento do emprego e da renda da população”.

Santiago Yus, diretor presidente da Aena Brasil, explicou que as obras são parte de um pacote de melhorias desenvolvidas nos aeroportos administrados pela concessionária. “Chegamos hoje a um ponto muito importante do nosso projeto no Brasil. Com a inauguração do aeroporto de Aracaju, nós con-

cluímos a etapa de reestruturação dos seis aeroportos que administramos no Nordeste brasileiro desde 2020, dando uma contribuição efetiva para o desenvolvimento turístico e econômico de toda a região”.

Neste ano, a tendência é superar o fluxo de passageiros observado em 2023. De acordo com os dados apurados nos quatro primeiros meses de 2024, o aeroporto teve cresci-

mento de 6,2% nesse item. O número de voos apresentou aumento neste período em comparação com ano passado, foram mais de 3.360 voos contra 2.866, alta de 17,30%.

O aumento de capacidade operacional está diretamente atrelado à demanda de novos voos e de passageiros em um dos aeroportos que mais cresceram no último ano. Segundo dados da Agência Nacional de

Aviação Civil (Anac), a movimentação de pessoas no aeroporto internacional de Aracaju teve aumento de 23% em 2023 na comparação com o ano anterior, passando de 935 mil para 1,150 milhão de viajantes. O volume é maior, inclusive, do que o total dos valores apurados no período pré-pandemia.

Com o término das melhorias realizadas no sítio aeroportuário, o espaço na área de embarque passou de 735 m² para 2,2 mil m² e foi transferido para o primeiro piso do terminal.

O aeródromo agora passa a contar com duas novas pontes de embarque, além da ampliação dos elevadores e a modernização do sistema de climatização. Tudo para elevar o conforto e a acessibilidade para os passageiros.

A concessionária também executou melhorias no chamado “lado ar” do aeroporto, que engloba pistas de taxiamento, de pouso e decolagem, e pátios de estacionamento de aeronaves. Neste espaço, foram realizadas intervenções para melhorar a segurança operacional. O pátio teve o pavimento recuperado, recebeu torres de LED para iluminação e uma posição adicional.

## Azul amplia assentos nos voos Recife-Caruaru durante as festas de São João

Anúncio foi feito pela companhia aérea juntamente com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou em parceria com a Azul Linhas Aéreas o aumento da capacidade de passageiros nos voos entre as cidades pernambucanas do Recife e de Caruaru para atender à demanda das festas de São João. Para isso, a companhia aérea passará a operar a partir do próximo dia 10 de junho com uma aeronave modelo ATR 72-600, cuja capacidade é para 70 pessoas, representando um aumento de 600% em relação ao normal. “Caruaru faz um grande



a Azul passará a operar a partir do próximo dia 10 de junho com uma aeronave modelo ATR 72-600, cuja capacidade é para 70 pessoas, um aumento de 600% em relação à atual

São João! Pessoas de todo o mundo vão à Capital do Forró conferir aquela que é uma das festas mais populares e tradicionais do Brasil. É fundamental aumentar a capacidade de passageiros que podem chegar à

cidade no período junino, além de ser uma medida de estímulo ao turismo, servirá também para fomentar a economia regional, aumentando a geração de empregos no período e aquecendo o comércio”, declarou o ministro.

Os voos Recife-Caruaru ocorrerão duas vezes por dia, a partir de dez de junho, decolando do Recife às 8h e às 14h55, pousando na cidade do agreste às 8h35 e às 15h30, respectivamente. Já os retornos de Carua-

ru serão às 9h10 e às 16h05, chegando à capital pernambucana às 9h45 e às 16h40, respectivamente.

A Azul destacou que a rápida conexão de 35 minutos entre as duas cidades pernambucanas “é só o início de uma viagem que pode levar os passageiros a mais de 35 destinos”, partindo do Recife, incluindo grandes centros de negócios como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, bem como destinos internacionais como Montevideu, no Uruguai, e Orlando e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos.

## NACIONAL

# Governo debate mudanças no imposto de importação para 2025

Declaração Única de Importação (Duimp) vai substituir o sistema Siscomex

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Até o final de 2025 as operações na importação de produtos internacionais terão mudanças. Elas serão realizadas exclusivamente por meio da Declaração Única de Importação (Duimp), substituindo o sistema Siscomex LI/DI (Declaração e Licença de Importação).

A intenção do Governo é participar ativamente com o setor privado durante a mudança para apresentar o novo sistema e esclarecer dúvidas. Segundo a Secex, o objetivo é simplificar o processo, reduzindo a burocracia, o tempo e os custos associados ao comércio internacional.

As informações são da Receita Federal e da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As mudanças foram repassadas na sexta-feira, dia 7, em uma live. A gerente sênior da Unilever, Inae Borin, explicou que a em-



Divulgação

Inicialmente, as operações marítimas para consumo e regimes especiais serão mudadas. As atividades aéreas e os procedimentos terrestres serão incluídos posteriormente

presa está trabalhando com cautela na iniciativa para mitigar possíveis impactos negativos na mudança para a Duimp. Segundo ela, é importante que os agentes de mercado considerem o uso de consultorias especializadas para facilitar os processos.

“Essa antecipação em pre-

parar as informações foi fundamental para nos dar, primeiramente, a tranquilidade de saber que nosso processo já tinha 98% de aderência aos atributos e também nos deu a tranquilidade de que os 2% que faltam ainda temos tempo para desenvolver”, afirmou Borin. Ela também mencionou que a empresa

já possui um estoque de 250 produtos a serem adequados no Duimp. “Nosso planejamento não é esperar outubro, mas começar a fazer os registros já em agosto, antes que chegue o prazo obrigatório, para que, se eventualmente precisar fazer uma mudança no processo, possamos fazê-lo com antecedên-

cia”, completou.

O cronograma de migração para o novo sistema será gradual. Inicialmente, as operações marítimas para consumo e regimes especiais serão mudadas. No primeiro semestre de 2025, as atividades aéreas e aquelas sujeitas a licenciamento pelos órgãos anuentes vão ser incluídas. Já na terceira fase, prevista para o segundo semestre de 2025, serão tratados os procedimentos terrestres e os da Zona Franca de Manaus (AM).

A plataforma permite que empresas enviem eletronicamente documentos necessários para exportação e importação, acompanhando em tempo real o progresso de suas operações comerciais. Tais informações são centralizadas em um banco de dados do comércio exterior, acessível aos órgãos governamentais pertinentes.

A ideia é que esse compartilhamento simplifique auditorias, melhore o gerenciamento de riscos e possibilite a criação de estatísticas e índices para avaliar o desempenho das operações. Além disso, será promovida a cooperação entre os órgãos envolvidos, agilizando o processo como um todo.

## Conselho ESG do Brasil Export lança livro virtual com coletânea de artigos sobre sustentabilidade

Iniciativa do presidente João Amaral foi lançada esta semana e poderá ser acessada gratuitamente

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, realizou nesta semana, em que foi celebrado o Dia Mundial do Ambiente, o lançamento de um livro virtual no qual estão reunidos artigos sobre o tema da sustentabilidade que foram publicados no Jornal BE News ao longo de 2023. O e-book poderá ser acessado de forma gratuita nas plataformas da Rede BE News.

Intitulada “Sustentabilidade como Oportunidade”, a obra reúne artigos do tema ESG que foram escritos por Amaral e as advogadas Julia Passaro Bertazzoli e Rebecca Alonso Nascimento.

“Essa coluna que temos no BE News, a cada 15 dias, é colocamos um artigo sobre o tema para o setor de infraestrutura. Nós sentimos a necessidade de fazer uma coletânea desses artigos para que a gente possa ter um compêndio. A ideia é que todo a ano em que estivermos à frente do conselho ESG, a gente possa prover as soluções, o conteúdo, produtos e serviços, além do trabalho em si do conselho da sustentabilidade e ESG”, comentou Amaral.

Segundo ele, a coletânea tem como um de seus objetivos principais promover o avanço do tema dentro do setor, o que hoje já é uma realidade dentro de suas operações.

“Esperamos que com isso a gente consiga promover cada vez mais a literacia nos temas de sustentabilidade. Uma das principais funções do BE News é promover conhecimento, e levar esse conhecimento até o grande público”, analisou.

Ao todo, são 13 artigos mais uma cartilha ESG. O e-book poderá ser acessado por meio de computadores ou smartphones.

Entre os principais temas que foram abordados nos textos publicados no ano passado,



Reprodução

O e-book “Sustentabilidade como Oportunidade”, a obra reúne artigos que foram escritos por João Amaral e as advogadas Julia Passaro Bertazzoli e Rebecca Alonso Nascimento

acontece no mercado europeu, pois a legislação brasileira bebe muito dessa fonte, então trabalhamos em uma pauta de regulação para entender o que acontece no Brasil, a partir de projetos de lei dentro do tema da descarbonização e da economia circular. Acho que nossos governos, federais, estaduais e municipais, estão entendendo a importância e estão trabalhando nas suas diferentes esferas para promover uma construção harmônica e colaborativa”, finalizou.

João Amaral destacou descarbonização, economia circular e, por fim, a regulação no setor de transição energética.

“Olhando muito para o que

# GLO resulta em prejuízo de mais de R\$ 112 milhões ao crime organizado

Levantamento foi divulgado pelas Forças Armadas, cuja atuação no RJ e em SP se encerrou no último dia 4

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

As Forças Armadas encerraram na última terça-feira, 4 de junho, sua participação nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos do Rio de Janeiro e de Santos, no litoral paulista. Com isso, tropas de fuzileiros navais retornaram aos seus postos após a não prorrogação da GLO nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Segundo relatório divulgado, contando as apreensões de drogas, cigarros contrabandeados, armas de fogo, munições e outros ativos somaram um prejuízo de mais de R\$ 112 milhões ao crime organizado.

Desde o início da GLO, cerca de 1.000 militares da Força Naval foram empregados por dia no fortalecimento das

ações de combate ao tráfico de drogas e de armas, em parceria com Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, além de agências como Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Receita Federal.

Anunciada no mês de novembro, em decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a operação inicialmente seguiria até o mês de maio, mas foi prorrogada para 4 de junho. Segundo o Governo Federal, o presidente da República optou pela não renovação da GLO.

Além dos portos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a atuação ocorreu também em aeroportos desses estados.

Segundo o comandante da Força de Fuzileiros Navais da Esquadra brasileira, vice-almirante Roberto Rossatto, o trabalho da Marinha do Brasil (MB) durante a GLO se baseou em ações



Divulgação

Desde novembro de 2023, a Marinha do Brasil participou de ações que resultaram na apreensão de mais de 1,78 tonelada de drogas e 16.250 maços de cigarro contrabandeados

prévis de inteligência, planejamento e monitoramento.

“AMB coibiu sobremaneira o crime organizado nas suas intenções criminosas, e isso é dificilmente quantificado, porque não se pode mensurar um ilícito que não foi cometido. E, justamente nestas ações de inteligência, pudemos ter a certeza que a presença ostensiva da Marinha, da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, das Polícias Civil e Militar dos estados, e da Receita Federal, fez

com que conhecidas organizações criminosas deixassem de praticar ações como tráfico internacional de drogas e o “des-caminho”, analisou.

Dados do Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul (COMPAAz) apontam que toda a atuação nas ações da GLO custou R\$58,4 milhões à Marinha.

## Detalhes

Desde o dia 6 de novembro de

2023, a Marinha do Brasil participou de ações individuais ou interagências que resultaram na apreensão de mais de 1,78 tonelada de drogas (2,7 kg de macônha; 1.525 kg de cocaína e 258 kg de pasta base de cocaína) e 16.250 maços de cigarro contrabandeados. Além disso, a Força participou de abordagens a 12.132 embarcações (sendo 332 navios) e 36.939 veículos, bem como vistoriou 5.148 contêineres e 24.496 pessoas – entre passageiros e funcionários – além de revistar 134.009 bagagens.

Foram também expedidos, pelos militares, 17 autos de prisão em flagrante de suspeitos de cometimento de crimes.

# inova e x p o r t

FORTALEZA, CEARÁ

QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO

**NORDESTE  
EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Programação atualizada  
diariamente no site do Brasil Export:

[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

## PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento

9h00 - Cerimônia de Abertura do Inova Export

9h15 – Apresentação do HUB Brasil Export

9h30 – Painel 1: Parcerias estratégicas: catalisadores do crescimento setorial

10h15 - Painel 2: Inovação em ação: transformando o setor com tecnologia

11h25 - Pitches Inovadores

11h40 – Painel 3: Visionários da mudança: startups reimaginando o futuro

12h30 - Encerramento

Local: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Auditório Waldyr Diogo

Transmissão ao vivo e gratuita  
pelo Portal BE News

BE NEWS

## OPINIÃO



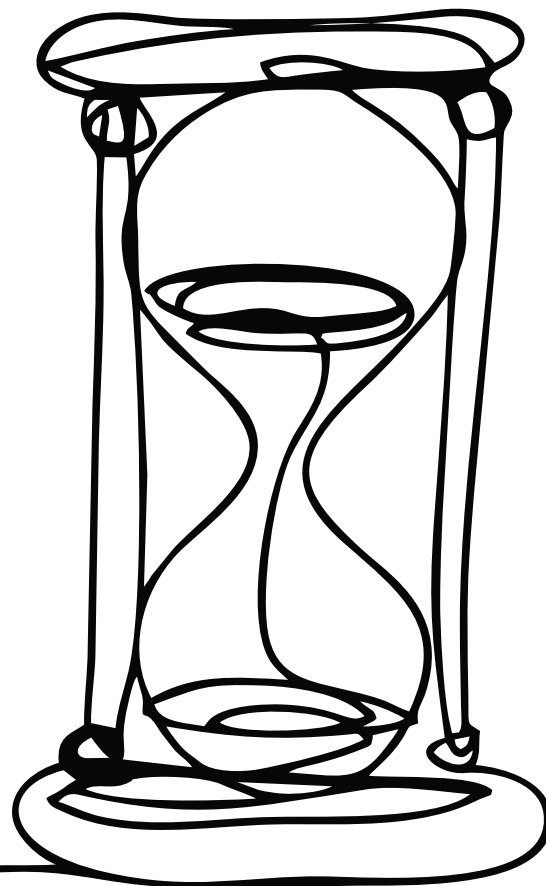
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

▶ GESTÃO

# O ridículo do tempo



Seremos todos ridículos um dia e não nos pouparão dos risos. A velha foto do carnaval na infância, o carro antigo e o quintal da avó, agora é tudo démodé. A beleza é efêmera como o próprio tempo. A foto é mera fração da existência como as águas do rio que não conseguem fixar o que vejo. O que era não mais é, esvaiu-se na mutabilidade da estética e se transforma com a imposição da moda. O minimalismo pode ser a chave da felicidade, quando o menos se transforma em mais, e não dá lugar para a moda, inspiração do consumo do que não necessitamos.

“Vou-me embora pra Pasárgada/Lá sou amigo do rei/Lá tenho a mulher que eu quero/Na cama que escolherei”. Os versos de Manuel Bandeira soam como delírio poético de um sonhador. Revi recentemente um clássico documentário em branco e preto que mostra a íntima rotina do poeta, desde o momento em que acordava, calçava meias e sapatos, e comia duas fatias de pão de forma tiradas da torradeira para acompanhar um copo de leite quente.

O minimalismo de Bandeira não o impedia de ser feliz. Sua rotina de vida exigia pouco para produzir sua poesia. As imagens do modesto apartamento causaram-me o sentimento que certamente todos sentem quando vêem uma foto ou um filme antigos, particularmente de um momento na primeira metade do século passado. A estética de hoje dá-nos a sensação de que era sempre um tempo triste, com aqueles móveis escuros, e os personagens em seus trajes antigos, mal sabendo que havia tanta alegria quando lá se viveu. A estética do tempo sempre camufla a felicidade que vira mera lembrança.

Há um paradoxo nisso tudo. O segredo do minimalismo, que faz brotar a felicidade sem depender do que se tem e onde se

vive, não convive bem com o minimalismo que o mundo expressa hoje num arranha-céu ou quarto de dormir.

Esse é um ponto crucial. O mundo exterior está composto de formas vazias. Prédios espelhados e esplanadas esturricadas ao sol; salas em tons cinzas ou pastéis, com móveis lisos e retos, onde não há espaço para um bibelô ou um livro esquecido.

O minimalismo da vida não requer um mundo morto. Desconfio daqueles que habitam frias casas ocas, talvez ocas sejam eles. Limitar as coisas para ser feliz não exclui a presença de plantas e arte. Tampouco de uma toalha rendada ou uma meia esquecida no sofá. Há gente vivendo lá!

Hoje encantam-nos os arranha-céus espelhados. Mas o urbanismo e a arquitetura contemporâneos não incluem o cheiro da terra depois da chuva, tampouco o alarido dos pássaros. Pior, em nada se comparam com os palácios e casas de bairro que verdadeiros artistas e artesãos produziram um dia. Os palácios de séculos atrás, admiramos. Os bangalôs de nossos avós nos trazem saudade.

Afinal, coloquial é a vida. Coisas, pequeninas coisas, são extensão do ser. O vaso na beira da janela, o livro não terminado de ler, a cumbuca da cadela. Cidades e salas hoje são vazias e haverá um dia em que as fotos de hoje serão tristes imagens do cinza jardim sem árvores e alarido de cantos nos galhos.

Haverá um dia em que veremos uma fotografia do tempo atual e haveremos de rir de tão fria vida, quando nos afastamos daquele mundo coloquial em que Manuel Bandeira, depois de seu ritual, partia de terno e chapéu, jornal sob o braço, para confraternizar nas ruas com os passantes e sonhar com Pasárgada. Afinal, ao contrário da moda refletida nas velhas fotografias, os sonhos nunca são ridículos.

HOJE ENCANTAM-NOS OS ARRANHA-CÉUS ESPELHADOS. MAS O URBANISMO E A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEOS NÃO INCLUEM O CHEIRO DA TERRA DEPOIS DA CHUVA, TAMPOUCO O ALARIDO DOS PÁSSAROS. PIOR, EM NADA SE COMPARAM COM OS PALÁCIOS E CASAS DE BAIRRO QUE VERDADEIROS ARTISTAS E ARTESÃOS PRODUZIRAM UM DIA





## ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebnews.com.br

### ► ESTRATÉGIA

# O Brasil de Caminha

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infundas.

E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Pero Vaz de Caminha

Esse é um excerto da carta escrita em 1500, relatando a “descoberta” de uma “nova” terra ao Rei de Portugal. Seu autor entendeu desde cedo o que depois foi resumido em relação ao Brasil: “[...] em se plantando, tudo dá!”.

Os ciclos econômicos históricos do País confirmam essa máxima: pau-brasil, cana-de-açúcar e café; e a inegável importância do agronegócio para a economia nacional e segurança alimentar mundial a ratifica de forma veemente.

No entanto, o agronegócio tem detratores baseados em vieses ideológicos e proselitistas, que também afetam outros setores econômicos, prejudicando o desenvolvimento sustentado do Brasil, alegando um pretensório discurso progressista. Mesmo assim, graças à Embrapa e a institutos de pesquisa acadêmicos especializados, a agricultura brasileira se tornou uma referência internacional de produtividade.

Obviamente, isso incomoda outros países, sobretudo os mais desenvolvidos, que vivem inventando restrições e exigências às nossas exportações, camuflando o protecionismo que praticam, lá, e lançando mão de outros meios de defesa de seus interesses, aqui.

Vi, recentemente, uma manifestação da ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, na qual ela discorreu sobre a questão dos fertilizantes, elemento basilar da agricultura. Lembrei que uma publicidade de empresa produtora de fertilizante, que terminava com a afirmava: “Com [...], adubando, dá!”.

Não entrarei no mérito político-ideológico, que é uma seara que não tem trazido resultados muito positivos, pelo contrário. Busquei, sim, verificar alguns dos dados que ela mencionou, sendo que não encontrei divergência notável. Mas merece destaque que, no evento, não parecia haver quem discordasse de sua fala, pelo contrário.

Vamos a alguns deles:

Ela comentou que há três macronutrientes indispensáveis ao processo produtivo, os quais impressionantes cerca de 85% são importados, com destaque para o potássio (94%), oriundo de Canadá, Bielorrússia, Rússia e Israel. A Ucrânia, que também exporta esse tipo de produto, não foi mencionada.

Curioso: ser uma potência na produção agrícola, mas depender da importação de fertilizantes.

Guardadas as devidas proporções, seria como ter um avião supersônico de quinta geração, mas depender de fornecimento de combustível importado para abastecê-lo.

Kátia argumentou, com razão, que esses quatro últimos países relacionados não primam pela estabilidade política interna e externa, o que traz insegurança às importações, além de

impactar negativamente no preço dessa “commodity”. A surpresa, ao menos minha, ficou por conta da menção aos 35% importados do Canadá, extraídos em área de uma reserva indígena, mediante o pagamento de “royalties” aos seus habitantes, algo que é possível lá, mas não é permitido aqui.

Segundo ela, graças a isso, os índios canadenses são ricos. É, em tese, uma solução mais apropriada do que a adotada em algumas reservas dos EUA, onde indígenas podem explorar cassinos.

Aldo Rebelo vem defendendo há muito tempo a necessidade de utilizar as riquezas da Amazônia como meio de sustento dos indígenas locais, mas setores “engajados” talvez aleguem que ele não tem “lugar de fala” nesse contexto. Mas esse não seria um argumento aplicável à deputada Sílvia Waiãpi, que tem discurso semelhante ao de Rebelo.

Ambos criticam a condição de vida atual de parte da população indígena do País, caracterizada por indigência, doenças e outros problemas.

Os meios de comunicação social trazem notícias recorrentes, que evidenciam que não se trata de uma narrativa populista, mas de um fato grave e crônico.

Após fazer essa analogia, Kátia passou a ponderar sobre questões energéticas, obviamente para dar suporte à sua tese. Ela afirmou que, para transportar o potássio do Canadá ao Porto de Paranaguá ou Santos, e depois, por via terrestre, até o Mato Grosso do Sul, o percurso é de 11 mil km, o que gera uma quantidade significativa de emissões de poluentes na atmosfera.

Uma reflexão: será que material de compostagem, fezes de animais ou outros meios considerados orgânicos teriam a mesma produtividade?

O filme “Perdido em Marte” (EUA, 2015) apresentou outra alternativa, mas creio que não seria bem aceita pelo público em geral, salvo em última instância.

Após construir o cenário adequado, Kátia mencionou uma mina de potássio existente na cidade de Autazes, no Amazonas, a 8 km de uma reserva indígena, cuja licença de exploração estaria suspensa há mais de 9 anos pela Justiça, por conta de ação do Ministério Público Federal. A ex-ministra mencionou não ter conhecimento de nenhuma ação do MP que tentasse impedir a importação de potássio extraído da reserva indígena do Canadá, ou questionasse a poluição ambiental decorrente dessa logística.

A jazida de Autazes teria potencial para a extração de aproximadamente 170 milhões de toneladas de cloreto de potássio, podendo ser economicamente viável por 200 anos. É considerada uma megajazida!

Não é novidade a estratégia utilizada pelo poder corporativo para alcançar seus objetivos, sobretudo em áreas menos povoadas. O interesse mundial pelas reservas minerais e biológicas da Amazônia é igualmente notório, o que torna alguns discursos internacionais em defesa do meio ambiente alheio pura falácia: “ideias que não correspondem aos fatos”. Consta que a empresa Potássio Brasil, subsidiária do grupo canadense (vejam só!) Brazil Potash Corp, já investiu cerca de USD 230 milhões nessa mina.

No território de Autazes, vive o povo indígena Mura, com uma população de cerca de 12,5 mil, espalhada por bairros. Seus líderes postulam reagrupar o povo numa área em que possam recuperar suas tradições e cultura.

Na Cabanagem, revolta ocorrida entre 1835 e 1840, os Mura, juntamente com pobres livres e negros, lutaram contra a situação de miséria da região hoje formado pelos estados do Pará e do Amazonas.

Isso mudou? Parece que não. Poderia mudar? Sempre! Mas ►

# OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

CURIOSO: SER UMA POTÊNCIA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, MAS DEPENDER DA IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES. GUARDADAS AS DEVIDAS PROPORÇÕES, SERIA COMO TER UM AVIÃO SUPERSÔNICO DE QUINTA GERAÇÃO, MAS DEPENDER DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL IMPORTADO PARA ABASTECÊ-LO

como? Temos o exemplo do Canadá.

Mas também existem extremos opostos, que querem impedir a qualquer custo qualquer exploração vegetal ou mineral na região, mesmo que licenciamentos ambientais e fiscalizações rigorosas ocorram. Falta um pouco de sensibilidade para entender as consequências de forma holística, o que implica considerar aspectos socioeconômicos.

Em 2023, a Funai e o Ministério da Justiça passaram a estudar a criação de duas reservas indígenas na região de Autazes, em áreas que incluem a jazida de potássio e produção agropecuária, principal atividade econômica da cidade.

Seja o quadro demográfico atual:

A população brasileira é estimada em cerca de 203,1 milhões, sendo que, segundo o IBGE, aproximadamente 1,7 milhão se identificam como indígenas (0,8%). A mesma fonte informa que as terras indígenas correspondem a 991.498 km<sup>2</sup> de extensão (11,6% do território nacional), “maior do que o território da França (543.965 km<sup>2</sup>) e da Inglaterra (130.423 km<sup>2</sup>) juntos”. Outra fonte afirma que esse percentual é ainda maior, da ordem de 13,9%.

Porém, nem todos os indígenas vivem em reservas e a maioria da população brasileira se concentra em cidades (56,95% em apenas 319 dos 5.570 municípios brasileiros). Mas, considerando uma distribuição homogênea, teríamos 26,78 hab./km<sup>2</sup> fora de reservas indígenas, e 1,71 hab./km<sup>2</sup> nelas, ou seja, 15,7 vezes mais.

De um lado ou de outro sobram interesses, direitos, falta de percepção sobre consequências e de empatia.

Chamem o Rei Salomão, por gentileza! Mas ele vai ter muito trabalho para conciliar “gregos e troianos” que, no final das contas, são brasileiros, apesar da crescente presença de estrangeiros na Amazônia, entre empresas e ONGs.

Ah, os números...

Alguns dirão que eles podem ser torturados segundo o interesse da tese defendida. Mas os dados sobre pobreza no Brasil são preocupantes. No caso dos povos indígenas, são alarmantes, pelas limitações de recursos e falta de opções de prosperidade nas regiões onde vivem. Não fosse a ação humanitária das Forças Armadas, seria ainda pior, lembrando que a presença delas também é fundamental para a manutenção da soberania nacional sobre o território.

Os licenciamentos ambientais incluem compensações financeiras que podem auxiliar na superação de alguns dos problemas que afetam os povos indígenas. Mais uma vez, “mirem-se no exemplo” do Canadá.

Além disso, considerando as iniciativas de ESG tão em voga, e o compromisso de atingimento de metas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os empreendedores tendem cada vez mais a investir na melhoria das condições socioeconômicas e ambientais, com foco em populações em situação de risco, qualquer que seja sua etnia.

Temos vários ODS que se aplicam no caso (1, 2, 3, 8, 10 e 16, ao menos)!

O que não pode prevalecer é o assistencialismo baseado em discursos vitimistas que, mesmo quando bem-intencionados, tendem a impor uma condição que nem sempre é a ideal para enfrentar os reais problemas. Quando o populismo ou o extremismo ideológico entram em campo, então, a tendência é a manutenção da condição ao nível do interesse político, da dependência de “salvadores da pátria” e de líderes carismáticos.

Winston Churchill teria dito que: “Não há nada que o governo possa lhe dar, que não tenha tirado de você antes”.

E como diz aquela canção de Erasmo Carlos: “Proteção desprotege, e carinho demais faz arrepende”. Tampouco se pode confundir defender interesses com parir o destino, tirando a liberdade de opção e prosperidade. É preciso proporcionar condições para integrar, e não segregar.

Kátia Abreu afirma que é possível explorar a jazida de potássio sem afetar significativamente a superfície. De fato, há técnicas que permitem extrair um material do subsolo e preencher o espaço com outro, mas também há histórico de acidentes quando esse processo não ocorre ou é mal-executado.

A exploração dessa jazida pode pagar “royalties” aos indígenas, que precisarão aprender como gerir e aplicar esses recursos em nome de melhores condições de vida para os que querem manter suas tradições, e também educação e oportunidades externas para os que preferirem outras opções.

Explorá-la de forma sustentada, o que vale para outras riquezas naturais, também tende a reduzir nossa dependência de importações de fertilizantes, o que favorecerá ainda mais a competitividade do agronegócio nacional.

Já disseram que, sob a imensa diversidade e exuberância da Floresta Amazônica, é possível encontrar toda a Tabela Periódica, em quantidades que podem ser o verdadeiro interesse dos que alardeiam querer preservá-la ou, até, internacionalizá-la.

É importante lembrar que a legislação brasileira já prevê “royalties” para a exploração mineral, assim como para o uso energético da água e extração de petróleo e gás. Kátia Abreu, Aldo Rebelo e Sílvia Waiãpi podem ter interesses e ideologias diferentes, mas não totalmente divergentes, pois ambos defendem que a solução dos problemas dos povos indígenas, sobretudo da Amazônia, depende da exploração racional das riquezas naturais da região. Isso também inclui a noção de cidadania, de pertencimento ao País.

Muitos preconceitos e extremismos precisarão ser superados, sem dúvida, e a função do Estado é de cuidar para que não ocorram abusos ou violências contra populações atualmente vulneráveis, nem radicalismos inconsequentes; e que a soberania e autodeterminação nacionais prevaleçam sobre interesses ideológicos, corporativos ou políticos internacionais.

Quem sabe, assim, o Brasil levante do berço esplêndido, lembre de Caminha e caminhe!



IVANI CARDOSO  
ivani@redebenews.com.br



## “A memória é o diário que todos nós carregamos conosco”

OSCAR WILDE (1854-1900)

NEM DÁ PARA IMAGINAR PERDER ESSE PRECIOSO DIÁRIO QUE NOS ACOMPANHA, COM CHAVES IMAGINÁRIAS PARA LEMBRAR O QUE É IMPORTANTE E IR ESQUECENDO O QUE NÃO VALE A PENA, COMO SE APRENDE COM A MATURIDADE. NOSSO DIÁRIO PRECISA SER ATUALIZADO DIARIAMENTE COM NOVOS CONHECIMENTOS, COM SAÍDAS DA ZONA DE CONFORTO QUE ENRAÍZA O CÉREBRO NO PASSADO. UM DIÁRIO QUE EXTRAPOLE OS HÁBITOS ARRAIGADOS E DESAJUSTE O EQUILÍBRIO DO TEMPO. UM QUERIDO DIÁRIO QUE PODEMOS CARREGAR COM CUIDADO E CARINHO PARA EVITAR AS LACUNAS E DESBRAVAR AS PÁGINAS AINDA COM ESPAÇO PARA NARRATIVAS PLENAS.

### MERGULHO

## Cuidado! A catarata precoce pode ser risco de demência



Divulgação

O Brasil tem uma população de 24 milhões entre 50 e 59 anos e nesta faixa etária 1 em cada 4 já tem catarata, incidência bastante superior à estimada pela Organização Mundial da Saúde. A catarata é causa de cegueira evitável e um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. Agora, nova pesquisa publicada pela Nature aponta risco de demência causada pelas alterações visuais que caracterizam a catarata. Entrevistamos o oftalmologista **Leôncio Queiroz Neto**, do Instituto Penido Burnier de Campinas (SP) que alerta: “Nos consultórios, muitos pacientes adiam a cirurgia. Isso desregula todo o metabolismo e pode provocar outros problemas de saúde, entre eles diabetes, hipertensão arterial, depressão e a insônia, que ameaçam a saúde do cérebro”.

#### O que é catarata?

Catarata é a opacificação da lente interna do olho, o cristalino. A maior causa da doença é o envelhecimento, que degenera as células. O embaçamento do cristalino dificulta que a luz chegue à retina e ao nervo óptico para ser enviada a um núcleo do cérebro onde se formam as imagens, e é isso que explica a correlação entre catarata e cognição.

#### Quais os sintomas?

Os sintomas da catarata são: troca de óculos com frequência; perda da visão de contraste e de profundidade; enxergar halos ao redor da luz; fotossensibilidade ou desconforto em locais bastante iluminados; redução da visão noturna e da capacidade de adaptação em locais com diferentes intensidades de iluminação; diminuição da velocidade ao andar e maior propensão a quedas.

#### Quando é preciso operar?

A cirurgia deve ser feita quando a visão começa atrapalhar as atividades cotidianas, o que varia de uma pessoa para outra. Depende das condições de saúde ocular e física, atividades praticadas e hábitos de cada um.

#### Quem não deve operar?

Para agendar a cirurgia, todo paciente deve fazer um hemograma completo, exame de urina e eletrocardiograma. Isso porque, a cirurgia é de catarata é contraindicada para quem tem infecção urinária, baixa contagem de plaquetas no sangue, diabetes, hipertensão ou doença cardíaca descontrolada. Nestes pacientes a operação só é agendada quando todos estes parâmetros clínicos estão sob controle para evitar intercorrências durante o procedimento.

#### A idade é um risco?

Não é. Cada vez é mais comum operar pacientes centenários, por conta do aumento da expectativa de vida. Entretanto, ninguém deve adiar a cirurgia, a menos que os exames clínicos indiquem a necessidade. A catarata madura torna o cristalino mais rígido, expõe os olhos a mais tempo de ultrassom, dificulta o procedimento e tem efeitos colaterais em toda a saúde, inclusive na cerebral, além de predispor ao isolamento e falta de sono.

#### Quais são os riscos de uma cirurgia não ser bem-sucedida?

A cirurgia é bastante segura e uma das áreas da Oftalmologia que mais agregou novas tecnologias nos últimos anos. Para se ter ideia, 98% das cirurgias ocorrem sem intercorrências e a maioria dos pacientes se arrependem de não ter operado antes. Embora raro, o oftalmologista afirma que é possível ocorrer o deslocamento da lente intraocular por um trauma, especialmente quando os

esportes são praticados sem óculos de proteção após a operação. Trata-se de uma emergência e quanto antes for tratada, melhor é a recuperação.

#### Por que as pessoas têm tanto medo de fazer a cirurgia?

A maior causa segundo as pesquisas é a falta de informação. Naturalmente, como toda cirurgia a de catarata não está completamente isenta de risco, mas o grau de segurança é bastante alto e não justifica o medo de operar. A visão responde por 85% de nossa integração com o meio ambiente e está diretamente relacionada à nossa independência.

#### Depois de um tempo é preciso refazer a cirurgia?

A catarata não volta. Uma vez operada, está definitivamente solucionada. Depois de algum tempo da cirurgia muitos pacientes desenvolvem a catarata subcapsular, uma opacificação no saco capsular, local onde fica apoiada a lente intraocular. Para resolver o indicado é a aplicação de laser, procedimento indolor, não requer internação e no mesmo dia é possível retomar as atividades. É importante manter o acompanhamento da saúde ocular após a cirurgia.

#### Há prevalência entre homens ou mulheres?

Um levantamento realizado em 2022 no Instituto Penido Burnier, mostra que o diagnóstico da catarata foi 18% maior nas mulheres acima de 50 anos do que entre homens da mesma faixa etária. Isso acontece porque na mulher o cristalino tem receptores de estrogênio e desde a menarca as flutuações hormonais expõem o cristalino a maior stress oxidativo.

#### O que indicou a nova pesquisa?

Realizada no Reino Unido com 9 mil participantes, a pesquisa usou o Teste de Sensibilidade Visual (TSV) que mede a velocidade de processamento visual e o tempo de reação no acompanhamento de imagens em movimento. Após 15 anos, os 500 participantes que inicialmente apresentaram baixa sensibilidade visual apresentaram demência, indicando que o TSV pode ser integrado a outros testes cognitivos no rastreamento de risco e diagnóstico precoce de doenças degenerativas do cérebro, como o Alzheimer.

#### A cirurgia de catarata reduz em 30% o risco de Alzheimer?

Esta redução já foi observada no estudo publicado no JAMA, periódico da Academia Americana de Medicina. Com a recuperação da visão, a cirurgia melhora a prática de atividades físicas e sociais e abranda a atrofia do córtex visual, potencial acelerador da neurodegeneração. Não é o primeiro estudo que associa catarata à demência, mas é claro que nem todas as pessoas que têm catarata desenvolvem a doença, que é multifatorial. Além do envelhecimento, a catarata pode ser causada por trauma, diabetes, exposição ao sol sem lentes com proteção ultravioleta, tabagismo, vape (cigarro eletrônico) e pelo uso contínuo de alguns medicamentos, entre eles os corticoides, estatinas e antidepressivos.

## FESTA

## É tempo de arraial!

Quer coisa mais gostosa do que uma **feira junina** com bandeirinhas, quentão, caldo verde, música, dança e muita alegria? Desde 2023, as Festas Juninas foram reconhecidas como Manifestação da Cultura Nacional e fazem parte da tradição de várias regiões do país. E se perguntarem qual é o maior São João do Brasil, Caruaru, no Interior de Pernambuco, e Campina Grande,

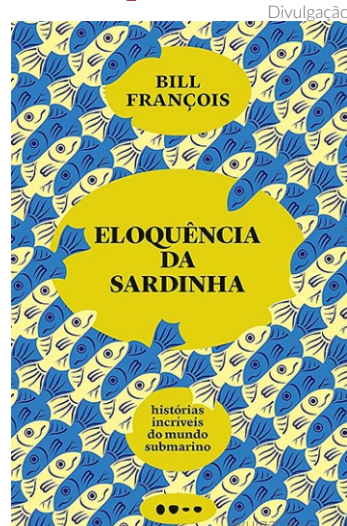


Jorge Farias/Divulgação/Prefeitura de Caruaru

na Paraíba, assumem o título sem discussão. A festa pernambucana vai até 29 de junho, com muitas atrações e em dois espaços esse ano: o Polo Bacamarte e o Polo do Pifano, mas ao todo serão 27 pontos de diversão espalhados pela cidade. A Festa de São João de Campina Grande tem 40 anos de história, ganhou documentário e recebe mais de três milhões de pessoas durante um mês. Esse ano segue até 30 de junho e celebra os 160 anos da cidade. O Centro-Oeste do Brasil também tem tradição de festas, com o Arraial do Banho de São João de Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul, programadas para os dias 23 e 24 de junho. E quem seguir o mapa do Brasil certamente vai encontrar muitas outras com a mesma animação.

## LEITURA

## Nas profundezas da vida marinha



Divulgação

“A Eloquência da Sardinha – Histórias incríveis do mundo submarino” (Editora Todavia) é um livro ideal para quem gosta do mar, de curiosidades e muitas novidades. O autor é o francês **Bill François**, um jovem físico formado pela École Normale Supérieure, de Paris, e doutor em hidrodinâmica. Com humor e fluidez, o cientista revela novos olhares sobre a vida marinha e tem conhecimento para isso: estuda o ambiente há mais de 20 anos. É um convite para escutar o que o oceano tem para nos dizer em uma viagem pelos mistérios do mundo dos mares, seus habitantes e lendas que podem ser mais verossímeis do que a realidade.

## STREAMING

## As surpresas da vida

Um segredo e muitas situações paralelas transformam uma festa familiar numa casa de praia em muita confusão, encontros, reencontros e descobertas. “**Noite de Verão**”, série norueguesa entre as mais assistidas da Netflix tem apenas cinco episódios de 30 minutos cada, o que permite uma maratona rápida e envolvente. Carina (Pernilla August) e Johannes (Dennis Storhøi) são um casal de meia-idade em um longo e feliz casamento. Eles decidem reunir a família e os amigos para uma celebração durante o solstício de verão e aproveitam a data para revelar um segredo. A confissão irá afetar as conexões entre todos os personagens, mudando suas vidas para sempre. Temas como amor, amizade, casamento, traições e despedidas sempre garantem interesse, e não é diferente nesta série que ainda traz o belo cenário de Oslo para complementar a trama que resgata celebrações com danças e flores. E percebam a sutileza do relacionamento do jovem e belo casal.



Divulgação

## DICA

## Desbravando Brasília

Vale conhecer o **Espaço Cultural Renato Russo**, em Brasília, com salas, galerias e teatros que oferecem apresentações artísticas e culturais de diferentes linguagens. Até 7 de julho, quem visitar vai conferir também a exposição “**Silenciado pelo Destino**”, de **Rafael Santos**, conhecido como Odrus, que faz sua primeira mostra individual após 16 anos grafitando em Brasília. O nome “Odrus” é uma inversão de “surdo”, refletindo sua identidade como artista surdo e ícone da arte urbana.



Divulgação

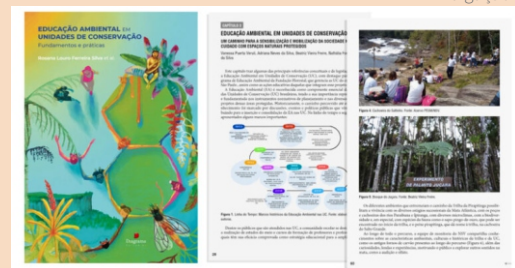
A mostra faz parte do projeto Trilha da Inclusão, a exposição explora a jornada pessoal e artística do grafiteiro, destacando as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e a maneira como a sociedade muitas vezes silencia essas vozes únicas. Suas obras são um testemunho de resistência e inovação, mostrando como a arte pode transcender barreiras.

De 14/06 a 07/07 | De terça a domingo, das 10 às 20h  
Galeria Rubem Valentim e Mezanino da Praça Central  
Comércio Residencial Sul 508 Bloco A - Asa Sul, Brasília (DF)  
Entrada gratuita



## BE+

Divulgação



- Olha que dica ótima eu encontrei no Jornal da USP: um livro gratuito que reúne experiências educativas em unidades de conservação ambiental, coordenado por pesquisadora do Instituto de Biociências da USP. A publicação da Diagrama Editorial com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pode ser baixada gratuitamente [neste link](#).
- Por essa ninguém esperava, mas a notícia é ótima: o aroma do café pode ajudar a parar de fumar, segundo pesquisadores brasileiros. A conclusão, publicada no site Olhar Digital, faz parte de um estudo realizado com 60 fumantes. A explicação científica por trás das conclusões é que o café pode ativar de forma intensa uma região do cérebro que controla a vontade de fumar. Vamos esperar os ensaios clínicos que continuam.
- Quem não aguenta mais telemarketing levanta a mão! Gente, que chatice, não? A Anatel diz que tenta coibir os abusos do telemarketing, que passam por cima de regras, normas e multas. Mesmo com mais rigor, o assédio continua. E pior é aguentar os áudios gravados e o silêncio quando se atende, porque eles não operadores suficientes. Até quando?
- **BE-**
- The News revela que o famoso jejum intermitente, limitando a janela da alimentação a menos de horas por dia, tem 91% mais risco de morte por doenças cardiovasculares em comparação aos que comem em intervalos regulares. O estudo foi feito pela equipe de Victor Wenzhe Zhong, autor principal do estudo e chefe de epidemiologia da Escola de Medicina da Universidade Jiao Tong, de Xangai.
- Quem dorme pouco no envelhecer precisa tentar mudar os hábitos e buscar soluções para ter uma noite de sono melhor. Um estudo da revista Sleep mostrou que ter dificuldade para adormecer ou permanecer dormindo três ou mais noites por semana durante três meses aumentou o risco de piora da memória em adultos mais velhos.
- A poluição tem muitas consequências. Novas pesquisas mostram que meninas norte-americanas estão tendo sua primeira menstruação cada vez mais cedo, cerca de quatro anos em comparação com gerações anteriores, e exposição ao ar tóxico é parcialmente responsável. Matéria é da BBC.